

2023

ANO NOVO

São Vicente de Fora



21 de Janeiro de 2023 | Direcção Artística: João Vaz

althum.com

CARLOS SEIXAS (1704-1742)

Sonata para órgão em lá menor

JOÃO RODRIGUES ESTEVES (1701?-1752)

Motete «Nativitas gloriosae Virginis Mariae» *

CARLOS SEIXAS

Sonata para órgão em Sol maior

CANTOCHÃO

Ave maris stella

JOÃO RODRIGUES ESTEVES

Magnificat

Motete «Quam pulchri sunt» *

Motete «Nesciens [mater virgo] virum» *

* primeira audição moderna

Capella Patriarchal

Mariana Moldão Martins, soprano

Maria de Fátima Nunes, alto

João Rodrigues, tenor

Manuel Rebelo, baixo

Ana Raquel Pinheiro, violoncelo

Marta Vicente, contrabaixo

Capella de S. Vicente

Joana Timóteo, Rita Carvão, Salomé Monteiro, sopranos

Catarina Baptista, Marta Franco, altos

João Ávila Coutinho, João Borges, tenores

Martim Líbano Monteiro, Mateus Líbano Monteiro, baixos,

Pedro Rodrigues, direcção

João Vaz, órgão e direcção

ORGANIZAÇÃO



althum.com

APOIO



DIVULGAÇÃO





Capella Patriarchal. Criado em 2006 e contando com diversas apresentações em Portugal, Espanha e Alemanha, este agrupamento é um projecto destinado fundamentalmente à divulgação dos tesouros da música sacra portuguesa. Apresenta frequentemente obras inéditas, pautando-se por um cuidadoso trabalho prévio de investigação das fontes musicais, assim como por um intenso esforço de observação das práticas interpretativas das diversas épocas. A presença do órgão na formação do grupo permite não só a interpretação das obras em que o instrumento executa uma parte obrigada ou simplesmente o baixo contínuo, como também o repertório mais antigo, seguindo a tradição da polifonia vocal acompanhada pelo órgão ou por outros instrumentos. Tendo origem no trabalho de João Vaz em relação à música de órgão portuguesa dos séculos XVI a XIX, através do estudo directo das fontes, aborda a música vocal, contando para isso com a colaboração de cantores especialmente dedicados a este tipo de repertório. A Capella Patriarchal gravou em CD os Responsórios de Quinta-Feira Santa e Missa Ferial de Frei Fernando de Almeida, assim como os Responsórios de Sexta-Feira Santa de Frei José Marques e Silva. Estas gravações foram as primeiras integralmente dedicadas aqueles compositores.

riência dos directores artísticos João Vaz e Pedro Rodrigues. Este agrupamento tem como missão contribuir para a reactivação da prática musical de excelência ao serviço da liturgia. Ao longo da presente temporada, em parceria com o Patriarcado de Lisboa e com a Reitoria da Ig. S. Vicente Fora, o seu serviço musical organiza-se em três ciclos: Ciclo de Missas Cantadas, Visitas com Música ao Museu do Patriarcado de Lisboa e Concertos nas igrejas. O trabalho regular dos coralistas da Capella de S. Vicente é feito sob a direcção de Pedro Rodrigues, com a assistência de Salomé Monteiro.



João Vaz. Natural de Lisboa, João Vaz é diplomado em Órgão pela Escola Superior de Música de Lisboa, sob a orientação de Antoine Sibertin-Blanc, e pelo Conservatório Superior de Música de Aragão, em Saragoça, onde estudou com José Luis González Uriol, como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian.

É também doutorado em Música e Musicologia pela Universidade de Évora, tendo defendido, sob a orientação de Rui Vieira Nery, uma tese sobre a música portuguesa para órgão no final do Antigo Regime. Tem mantido uma intensa actividade a nível internacional, quer como concertista, quer como docente em cursos de aperfeiçoamento organístico, ou membro de júri de concursos de interpretação, e efectuou mais de uma dezena de gravações discográficas a solo. A atenção que, enquanto executante e musicólogo, tem dado atenção à música sacra portuguesa, manifesta-se nos seus artigos, edições musicais e na criação, em 2006, do grupo Capella Patriarchal, que dirige. Lecciona actualmente Órgão na Escola Superior de Música de Lisboa e é director artístico do Festival de Órgão da Madeira e das séries de concertos que se realizam nos seis órgãos da Basílica do Palácio Nacional de Mafra (de cujo restauro foi consultor permanente) e no órgão histórico da Igreja de São Vicente de Fora, em Lisboa (instrumento cuja titularidade assumiu em 1997). João Vaz foi agraciado em 2017 com a Medalha de Honra do Município de Mafra.



Capella de S. Vicente. Criada em 2021, a Capella de S. Vicente é uma ramificação da Capella Patriarchal, agrupamento destinado fundamentalmente à divulgação da música sacra portuguesa. Composta por oito coralistas universitários, que frequentam ou que frequentaram estudos avançados de Música, a Capella de S. Vicente tem como finalidade adquirir a experiência da Capella Patriarchal, quer ao nível da investigação das fontes musicais históricas, quer ao nível da elevada qualidade da execução performativa, assumindo um intenso esforço de observação das práticas interpretativas das diversas épocas. Essa experiência é maioritariamente transmitida aos coralistas pela colaboração pessoal com a equipa da Capella Patriarchal e através da expe-



O órgão da Igreja de S. Vicente de Fora. O órgão que se pode admirar no topo do coro baixo da igreja de São Vicente de Fora foi construído em 1765 pelo organeiro João Fontanes de Maqueira. Com a vantagem de se encontrar em estado quase original, trata-se de um dos maiores e mais importantes instrumentos barrocos portugueses. O instrumento possui duas secções independentes – órgão principal com 38 meios registos

e órgão de eco com 21 – às quais correspondem dois teclados manuais de quarenta e sete teclas com a tradicional primeira oitava «curta». O instrumento tem 3109 tubos dos quais 282 de palheta, o que lhe confere uma das mais impressionantes secções de palhetaria e um dos mais amplos «cheios» da Península Ibérica. O restauro profundo a que foi submetido em 1994, efectuado pelos organeiros Claudio Rainolter e Christine Vetter, eliminou pequenas alterações efectuadas ao longo dos anos e reconduziu o instrumento à sua grandeza original.